

## APRESENTAÇÃO

Caras leitoras e caros leitores,

É com grande contentamento que anunciamos a publicação do volume 8, número 1, da *Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos*. Com esta publicação, apresentamos à comunidade acadêmica dez artigos científicos inéditos, os quais abordam uma ampla variedade de temas. Mais uma vez, temos a satisfação de contar com autoras(es) de diferentes regiões e instituições do Brasil e também com uma contribuição internacional.

O primeiro artigo desta edição intitula-se “Bilinguismo e monolinguismo interferencial: estudo das interferências linguísticas do Kimbundu no português falado na comunidade do Bairro-8, Província do Bengo”, e é de autoria de Agostinho Mulombo Domingos, membro do Projecto de Definição de Espaço de Línguas de Angola (PRODELINA) da Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESPB). No artigo, o autor investiga as marcas da morfologia nominal do kimbundu no português falado pelos falantes do Bairro-8, no que concerne à formação do grau e do número. Como achado de pesquisa, aponta que o contato linguístico entre o português e o kimbundu, na província em que o estudo foi conduzido, é o fator decisivo para a morfologia nominal da língua kimbundu interfira no uso da língua portuguesa e é um dos elementos responsáveis pelo monolinguismo interferencial em Angola.

O segundo artigo, “A língua portuguesa de São Tomé”, é de autoria de Lucas Augusto Cabi (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) e Shirley Freitas (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab e Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia - PPGLinC/UFBA). O artigo examina alguns aspetos da variedade do português são-tomense, tomando como corpus transcrições dos áudios gravados nos anos 2016 e 2019 em São Tomé. De acordo com os autores, os aspectos analisados mostram que o português falado na ilha de São Tomé é uma variedade específica, destacando-se como peculiaridade de tal variedade linguística do português os róticos, que se apresentam como uma característica inovadora, uma vez que difere daquilo que se verifica no português europeu (PE) e no português brasileiro (PB).

O terceiro artigo, intitulado “Análise da variação do objeto direto anafórico em jornais do Ceará”, escrito por Thales Geovane Rodrigues Silva e Fábio Fernandes Torres, ambos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), tem como propósito analisar, a partir da Sociolinguística Variacionista, a realização variável do objeto direto anafórico de 3ª pessoa - ODA em notícias e artigos de opinião, retirados dos jornais cearenses Diário do Nordeste, O Povo e O Estado. No que concerne aos resultados, constatou-se, no estudo, que: 1) há preferência nesses textos pelo uso do clítico acusativo; 2) a variante sintagma nominal foi bastante expressiva, mas não a ponto de se sobrepôr à hegemonia do clítico; 3) o objeto nulo flutua entre as variantes em ambos os gêneros textuais analisados.

O quarto artigo desta edição é “A concordância verbal e nominal em consignas de livros didáticos da 3ª série do ensino médio: foco nos documentos oficiais”, de autoria de Neyrivania Rodrigues dos Santos Lima e Ana Angélica Lima Gondim, vinculadas à Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A pesquisa tem como objetivo principal investigar como se caracterizam as propostas de ensino da concordância verbal e nominal em consignas de atividades dos livros didáticos de Língua Portuguesa da 3ª série do Ensino Médio utilizados em escolas públicas da cidade de Oeiras, Piauí. A partir de uma análise fundamentada, sobretudo, em uma articulação entre Linguística Aplicada e Linguística Sistêmico-Funcional, as autoras concluem que o ensino, por intermédio das consignas, finda por ser descritivo-prescritivo, e não reflexivo, como era de se supor para a metodologia de trabalho com situações-problemas.

O quinto artigo, intitulado “Análise dos julgamentos realizados nos tweets dos senadores de esquerda sobre os comportamentos no oito de janeiro de 2023 em Brasília”, foi elaborado por Viviane dos Reis Alves e João Paulo Lima Cunha, ambos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A pesquisa se fundamenta na Linguística Sistêmico-Funcional e tem como objetivo descrever as avaliações nas práticas linguístico-discursivas dos senadores de esquerda, no que se refere aos comportamentos ocorridos no dia oito de janeiro de 2023, em Brasília. Os resultados obtidos indicam que os legisladores buscaram, nos preceitos legais, subsídios para condenar os comportamentos julgados, o que sustenta as recorrências do tipo Sanção Social que imputa consequências legais aos agentes das práticas condenadas.

O sexto artigo desta edição intitula-se “O fazer persuasivo das *fake news* sobre Covid-19”, e é de autoria de Leonardo Chaves Ferreira e Carolina Lindenberg Lemos, pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC). No artigo, os autores investigam, a partir da perspectiva da semiótica discursiva proposta por Greimas, as estratégias de persuasão mobilizadas para a construção dos efeitos de sentido de verdade em *fake news* de tratamento à COVID-19. Ao final da análise, as constatações apontam para diferentes estratégias de construção de sentido mobilizadas a partir da oposição entre programas narrativos diversos (“familiar” vs “desconhecido” e “nós” vs “eles”) e seus recobrimentos discursivos que podem ser agrupados, sobretudo, em estratégias argumentativas de aproximação e conspiração.

O sétimo artigo, “Análise do *ethos* do presidente Lula à luz da semiolinguística discursiva”, é de autoria de Alisson Fernando Abreu de Sousa e Maria Margarete Fernandes de Sousa. O artigo, a partir da Análise Semiolinguística do Discurso de Charaudeau, examina os *ethé* construídos por Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso de posse presidencial, proferido em 1º de janeiro de 2023. Em suas conclusões, a pesquisa destaca que Lula constrói de si imagens de nacionalista, de solidário e de competente, não apenas para facilitar o processo de interpretação, mas também para convencer o povo da eficácia de seu novo projeto político.

O oitavo artigo, intitulado “#Oamorvenceu: embate entre índices contraditórios de valor em post de uma charge sobre o dia da Amazônia”, escrito por Aline Milena Borges da Silva Dias, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tem como propósito analisar, com base na Análise Dialógica do Discurso, o modo como se constrói a reacentuação contraditória de slogans governamentais lulistas sobre o amor no post de uma charge sobre o dia da Amazônia na rede social Instagram. Em termos gerais, após a

análise, a autora concluiu que os comentários da charge revelaram oposição com relação ao slogan governamental lulista, mediante uma reacentuação irônica.

O nono artigo desta edição é “Vem forte que eu sou do Norte”: estudos de raça, classe e gênero sobre mulheres doutoras na região Norte.”, e é de autoria de Rafaela Portela (Universidade Federal do Rio Grande – FURG e Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC/RS) e Martha Julia Martins (Universidade Federal de Roraima – UFRR). A pesquisa tem como objetivo principal investigar os discursos de mulheres doutoras da região Norte do Brasil, refletindo sobre como elas avaliam seus percursos no ambiente acadêmico, levando em consideração fatores de inclusão ou exclusão como gênero, raça, classe e região de origem. Entre as descobertas da pesquisa, as autoras ressaltam que as participantes brancas reforçam discursos meritocráticos e não refletem de forma profunda sobre como a raça as privilegia. Diferentemente, as participantes não brancas se veem como privilegiadas por suas posições acadêmicas, mas mencionam a raça, o gênero e a região de origem como fatores de exclusão.

O décimo texto, um relato de experiência intitulado “Relato de experiência do estágio supervisionado: a importância do estudo de gêneros acadêmicos e discursivos na universidade”, foi elaborado por Mirian Celestino dos Santos, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O trabalho teve como ponto de partida a participação na atividade de um componente curricular que faz parte do estágio supervisionado. Nele, os estudantes concludentes do curso de licenciatura em Letras realizaram uma ação para promoção de acolhimento, discussões crítico-reflexivas e orientações, destinadas aos estudantes ingressantes na universidade, com o propósito de inserir os calouros no universo acadêmico, elevando a qualidade do ensino e a formação cidadã. À guisa de conclusão, a autora afirma que os estudantes concludentes tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência docente no espaço acadêmico, desenvolvendo, desse modo, suas habilidades de construção didática, de desenvolvimento da relação professor-estudantes e de compreensão prática do processo ensino-aprendizagem.

Ao final deste percurso, manifestamos nossa sincera gratidão aos avaliadores que prontamente se ofereceram para analisar minuciosa e diligentemente os artigos submetidos. Além disso, agradecemos também as valiosas contribuições de nossas(os) autoras(es), desejosos de que as pesquisas por elas(es) apresentadas neste espaço sirvam como fonte inspiradora para investigações futuras, estimulem debates complementares e fortaleçam o desenvolvimento contínuo dos estudos no campo da linguagem.

Otávia Marques de Farias  
Editora da Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos